

114 AVALIAÇÃO PROSPETIVA DA DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA EM LESÕES EPITELIAIS NO COLON E RECTO

Santos-Antunes J, Marques M, Baldaque-Silva F, Andrade P, Vilas-Boas F, Lopes J, Carneiro F, Macedo G

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A Dissecção Endoscópica da Submucosa (ESD) do colon e recto está pouco descrita em países ocidentais. O objetivo foi avaliar a experiência de um centro ocidental em relação a ESDs efetuadas em lesões epiteliais do colon e recto.

MATERIAL: Estudo prospetivo, com inclusão de doentes submetidos a ESD de lesões epiteliais do colon e reto entre agosto de 2010 e janeiro de 2016.

RESULTADOS: Foram incluídas 74 lesões (32 do colon e 42 do recto) em 74 doentes (54% género masculino) com idade média de 67 ± 11 anos. O tamanho médio das lesões foi de 36 ± 14 mm (entre 8 e 70mm), e o tempo médio do procedimento foi de 147 ± 80 min. Foi conseguida remoção da lesão alvo em 93% (n=69); nestes, foi obtida ressecção em bloco em 83% (85% no colon, 81% no reto) e R0 em 60% (56% no colon, 62% no recto). Observou-se uma clara melhoria dos resultados com a progressão na curva de aprendizagem, verificando-se uma taxa de ressecção em bloco de 100% e R0 de 85% nas lesões do recto no último ano de follow-up (n=13). Das ressecções R1 (n=28), 6 foram submetidas a cirurgia, por adenocarcinoma (2 no reto (com neoplasia na peça), 4 no colon (nenhum com neoplasia na peça)); apenas se verificou 1 caso de recorrência local nas ressecções R1 (reto), removida com ansa, (displasia de alto grau). Nenhum doente necessitou de cirurgia por complicação da ESD. Ocorreram 5 perfurações, todas encerradas com endoclips e tratadas conservadoramente; apenas um procedimento foi interrompido por hemorragia, controlada endoscopicamente. A mortalidade foi 0%.

CONCLUSÃO: A ESD é um procedimento seguro e exequível no colon e reto. A maioria das ressecções R1 não foi clinicamente significativa durante este tempo de follow-up, verificando-se um aumento considerável das taxas de ressecção R0 do recto com o aumento da experiência.

Serviços de Gastrenterologia e Anatomia Patológica do Centro Hospitalar S. João